

DESENVOLVIMENTO DE MUDAS DE AÇAÍ (*Euterpe precatoria* Mart.) SOB DIFERENTES CONDIÇÕES DE SOMBREAMENTO E SUBSTRATOS

Roberto Ribeiro¹

Ana Lucia Silva Lima²

Andreza Pereira Mendonça³

Fabio Zanella⁴

O êxito na formação de florestas de alta produção depende, em grande parte, da qualidade das mudas plantadas. Além disso, busca-se explorar o potencial de espécies nativas. O objetivo do trabalho foi avaliar o desenvolvimento do açaí (*Euterpe precatoria* Mart.) em diferentes substratos. As sementes foram semeadas em areia lavada, após 60 dias, as plântulas foram transplantadas para sacos plásticos de polietileno de 17 x 22 cm. O experimento foi conduzido no viveiro do Instituto Federal de Rondônia, *Campus* Ji-Paraná telado com sombrite 50% de sombra a temperatura ambiente e a céu aberto. As mudas foram submetidas a diferentes tipos de substratos: T₁ – areia + subsolo (1:1); T₂ – areia + subsolo + palha de arroz carbonizado (1:1:1) T₃ – areia + subsolo + palha de arroz (1:1:1) e T₄ – areia + subsolo + palha de coco (1:1:1). Para avaliar a influência do substrato no desenvolvimento das mudas foram avaliados os seguintes parâmetros, no período de 30, 60 e 90 dias, utilizando cinco plântulas por tratamento: Altura da parte aérea – considerou-se da superfície do solo do recipiente até a emissão do folíolo da folha mais alta, com auxílio de uma régua graduada. Diâmetro a altura do colo (DAC) - medido a 1 cm acima do solo do recipiente, com auxílio de um paquímetro. Massa seca da parte aérea e da raiz - na determinação da massa seca, as mudas foram colocadas em estufa com circulação forçada de ar à temperatura de 60°C, até atingir peso constante. A avaliação do desenvolvimento das mudas foi realizado por meio de análise de variância em esquema fatorial (4 x 2) (substratos x coberturas). Os dados obtidos foram analisados estatisticamente por meio do teste de Tukey a 5% de probabilidade. As mudas aos 60 e 90 dias apresentaram maior desenvolvimento em altura em ambientes a céu aberto, sem diferença significativa entre os substratos e sombreamento. As mudas a céu aberto apresentaram maior incremento do DAC em relação às mudas com 50% de sombreamento com diferença significativa aos 60 e 90 dias. As mudas aos 90 dias submetidos ao T₂ tiveram maior peso da matéria seca a 50% de sombreamento com diferença significativa em relação aos demais tratamentos. As mudas de açaí não apresentaram diferença significativa da matéria seca dos caules nos dois níveis de sombreamento avaliados. A relação altura da parte aérea e do diâmetro a altura do colo sem sombreamento no tratamento T₂ apresentou a maior relação, indicando maior possibilidade de sobrevivência das mudas no campo.

Palavras-chave: Amazônia ocidental. Essência florestal. Produção de mudas.

¹ Aluno do Curso de Ciências Biológicas do Centro Universitário Luterano de Ji-Paraná. E-mail: robertoribeiro500@hotmail.com

² Professora do IFRO, Campus Vilhena. E-mail: limals@yahoo.com.br

³ Professora do IFRO, Campus Ji-Paraná. E-mail: mendonca.andreza@gmail.com

⁴ Professora do IFRO, Campus Ji-Paraná. E-mail: zanella@yahoo.com.br